

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova,
feita por Pedro Álvares Cabral na Ilha da
Cruz em 14 de Maio de

1500 Gaveta 2ª

Maço 2º — N.º 8.

Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA3 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

SOCIOLOGIA

Neste Guia, você vai estudar a composição do trabalho no capitalismo.

Pág. 14 a 15 do Volume 3

Prof. Hector Molina

O trabalho no capitalismo

Para entendermos os processos do trabalho no capitalismo, recorreremos às formulações principalmente de Karl Marx. Mas, antes, vamos aprofundar um pouco as interpretações de Marx sobre o trabalho de maneira geral.

Para o sociólogo, o trabalho é o processo pelo qual o ser humano transforma a natureza para suprir suas necessidades. Desse modo, o trabalho está presente em todas as sociedades, assumindo formas específicas. Por isso, Marx diz que, ao transformar a natureza externa, ao mesmo tempo o homem modifica sua própria natureza.

Os animais também fazem isso? Eles modificam a natureza e, portanto, trabalham?

Os animais trabalham?

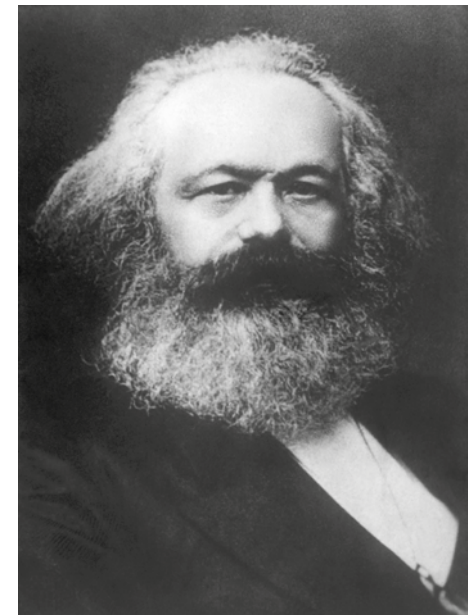
Para o conceito de Marx, a resposta é não!

No livro *O capital*, o sociólogo escreve o seguinte: “Uma aranha executa operações semelhantes às do tecelão, e a abelha envergonha mais de um arquiteto humano com a construção dos favos de suas colmeias. Mas o que distingue o pior arquiteto da melhor abelha é que ele construiu o favo em sua cabeça, antes de construí-lo em cera”.

O que Marx quis dizer é que o trabalho necessita de um grau de consciência que os animais não têm.



©Shutterstock/Butterfly hunter



©Shutterstock/ Everett Historical

Trabalho gera valor

Vamos curtir um som?

Com tantas informações, às vezes, fica complicado assimilar tudo, não é? Mas a música pode nos ajudar.

A canção “Trabalhador”, do músico Rael da Rima, é muito interessante para pensarmos como, no capitalismo, nosso próprio trabalho se torna uma mercadoria. O trabalho é, portanto, a principal mercadoria explorada pelo capitalismo, pois, sem ele, outros produtos não seriam produzidos.

Por isso, conseguimos entender “o trabalhador sem tempo par ao amor”, do qual fala Rael!

Ouçá a canção.

Disponível em: <[tps://bit.ly/3fGAKdX](https://bit.ly/3fGAKdX)>.

Acesso em: 23 jul. 2020.

O trabalho humano é que transforma algo solto na natureza em algo com **valor**. O conceito de valor é muito importante, e não pode ser confundido com o de **preço**, pois são coisas diferentes.

Por exemplo: para mobiliar uma casa, não servem as árvores tal como estão na natureza. Apenas após um longo processo de trabalho é que aquela matéria terá uma utilidade prática para a sociedade. Por isso, dizemos que ela tem um **valor de uso**.

Para o capitalista, entretanto, o valor de uso das coisas só é importante porque, no capitalismo, esses valores de uso se tornam mercadorias. Essas mercadorias são regidas por outra dimensão do valor, denominada **valor de troca**.

As condições do trabalhador

Nesse processo, as relações entre a classe social que detém os meios de produção e a classe social que tem apenas sua força de trabalho são, muitas vezes, conflituosas. Um exemplo disso são as transformações das condições de trabalho.

As jornadas extensas e a situação precária de muitos trabalhadores demonstram que o trabalho assalariado no capitalismo tem suas contradições.

Historicamente, os trabalhadores buscaram melhorar suas condições a partir de acordos, conflitos e exigências por meio de movimentos coletivos, como paralisações, greves etc.

O livro *Germinal*, escrito por Émile Zola, é um clássico da literatura mundial. Ele narra a história dos trabalhadores de uma mina, na França, que tinham péssimas condições de trabalho e organizaram uma revolta contra isso. A história também foi adaptada ao cinema.

Enem

Esse conteúdo caiu no Enem de 2013. É comum as provas trazerem, no enunciado, um fragmento de texto e solicitar a interpretação do conteúdo. Nesse caso, o trecho era de Karl Marx e fazia referência às “relações de produção”. Como vimos, para Marx, o que é produzido pela humanidade vem do trabalho humano e, por esse motivo, ele é a base da relação entre a economia e a política. Por esse motivo, a alternativa B é a correta

Você conseguiria indicar a razão para que as demais alternativas não sejam corretas?

Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à *Crítica da economia política*. In: MARX, K.; ENGELS, F. *Textos 3*. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- A o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- B o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- C a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- D a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- E a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

Pega a pipoca!



©Shutterstock/Fabrikasimf

Durante o século XIX e boa parte do século XX, as guerras e conflitos foram motivados pelo nacionalismo? Os maiores conflitos da história humana como a Grande Guerra (1914-1918) e a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) aconteceram como uma consequência do nacionalismo exacerbado.

Atualmente, uma das marcas desse nacionalismo exagerado é a xenofobia.